

SAIU NA IMPRENSA



. ZM NOTÍCIAS . CAPA . PÁGINA 6 . QUARTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2018 .

Combate à intolerância e ao preconceito em debate na Câmara



Autores da Lei 4.665, de 3 de julho de 2017, que cria o «Dia Municipal de Luta Contra a Intolerância e o Preconceito», os vereadores Rogério Teixeira Junior, Juninho do Pneu, e Aguinaldo Barboza Peixoto, Aguinaldo Camu, realizaram sessão solene, na noite de segunda-feira (28), para debater e refletir sobre o tema. Com a presença do vice-prefeito de Nova Iguaçu, Carlos Ferreira, Ferreirinha, que elogiou o projeto, o evento apresentou dados que mostram a necessidade de combate intenso à intolerância religiosa, ao racismo, à LGBTfobia e ao preconceito contra as mulheres em Nova Iguaçu. **Página 6**



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Ações para combater a intolerância e o preconceito são discutidas na Câmara de Nova Iguaçu



Mesa de discussão, a partir da esq: Dayse, Ferreirinha, Camu, Juninho, TK e Geraldo

Autores da Lei 4.665, de 3 de julho de 2017, que cria o Dia Municipal de Luta Contra a Intolerância e o Preconceito, os vereadores Rogério Teixeira Junior, Juninho do Pneu, e Aguinaldo Barboza Peixoto, Aguinaldo Camu, realizaram sessão solene, na noite de segunda-feira (28), para debater e refletir sobre o tema. Com a presença do vice-prefeito de Nova Iguaçu, Carlos Ferreira, Ferreirinha, que elogiou o projeto, o evento apresentou dados que mostram a necessidade de combate intenso à intolerância religiosa, ao racismo, à LGB-Tfobia e ao preconceito contra as mulheres em Nova Iguaçu.

“Entendemos que esta temática precisa ser discutida por todos. Acreditamos num mundo justo, com oportunidades iguais para todos, onde a cor da pele, a religião, o gênero ou a orientação sexual de uma



Cia In Dança: a força da cultura no combate à discriminação

pessoa não podem significar motivo de ódio e discriminação. Somos todos seres humanos. Ponto! Todos merecem respeito, independente de suas escolhas.

Se a pessoa cumpre seus deveres como cidadã, é obrigação do poder público garantir que seus direitos sejam respeitados. Eu e o vereador Camu elaboramos este

projeto de lei para que o Poder Legislativo dialogue com a sociedade organizada e proponha políticas públicas que garantam uma vida digna para todo iguaçuano”, afirmou o presidente da Câmara, Juninho do Pneu.

Os vídeos «Filhos do Brasil», «Dois minutos para entender», e «Mensagem da ONU contra a homofobia» foram exibidos. Os jovens Sérgio, Larissa, Thalia e Richard, da Cia Força In Dança, especialista em dança urbana, apresentaram o espetáculo «Mistura Afro Funk».

Também participaram da sessão: Dayse Marcello, diretora de Direitos Humanos da Secretaria municipal de Assistência Social; Geraldo Bastos, representando o secretário municipal de Cultura, Juarez Barroso; e TK, militante do movimento racial. Cátia Cilene, do Grupo Ellos, de luta contra a homofobia, esteve presente.



Todos juntos por um Brasil melhor